

DEPARTAMENTO DE ARTES

Planejamento Estratégico do DeArtes-UFPR - 2016-2018

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Artes da Universidade Federal do Paraná tem como meta principal desenvolver-se como uma moderna instituição de ensino das Artes, na qual a prática e a criação artísticas sejam fortemente integradas à pesquisa e ensejem um profundo desenvolvimento das capacidades criativas de nossos alunos. Juntamente com as práticas e a criação artísticas, o Departamento de Artes afirma seu compromisso com a formação plena do profissional em cada área específica e do educador que atuará em atividades culturais e no ensino fundamental e médio. Para tanto, almejamos aumentar nossa capacidade de ensinar as práticas artísticas em suas formas mais diversas, em oficinas, laboratórios, exposições, concertos, grupos artísticos, entre outros, por meio da ampliação de recursos humanos e de materiais estratégicos destinados ao contínuo aparelhamento de nossa unidade.

Essas metas deverão propiciar aos nossos alunos uma formação prática tão completa e abrangente quanto possível para o exercício das profissões de músico e de artistas visuais, e que, no caso das Licenciaturas, possibilitem-lhes um vasto conhecimento da Arte e da sociedade em sua atividade de educadores. Deste modo, oferecendo aos alunos um ambiente vivo e interessante das artes, e um substrato mais fértil sobre o qual as pós-graduações e as atividades de extensão poderão vicejar, buscando reduzir o tempo de integralização e reduzir ainda mais a evasão de nossos cursos de graduação, que está abaixo da média da UFPR.

MISSÃO

Formação de profissionais nas áreas de Artes Visuais e Música por meio do ensino, pesquisa e extensão de alto nível acadêmico e artístico, atuando na comunidade de forma consciente.

DESAFIOS ESTRATÉGICOS

- Tornar-se um centro de referência na formação de profissionais e na produção científica e artística nas áreas de Artes Visuais e Música do país

O Bacharelado em Música oferece três linhas de formação: criação musical, performance (ainda com oferta reduzida pois depende da contratação de mais docentes para sua plena implementação) e produção musical (curso oferecido somente por mais uma universidade federal no país, em PE). O curso de Artes Visuais divide-se em Bacharelado e Licenciatura e busca a formação do artista, pesquisador de arte e do educador, na educação formal e na informal.

- Contribuir para um Setor de Artes, Comunicação e Design de alto nível de excelência
O Setor foi criado em 2013 e o DeArtes participou ativamente no projeto dos espaços multiuso, laboratórios, salas de aula, salas de núcleos de pesquisa, de professores, alunos, para o futuro prédio do setor no campus Cabral. Foi privilegiada a integração de espaços entre os cursos e a adequação dos laboratórios a novas tecnologias, além de previsão da ampliação da oferta de cursos de graduação, pós e mais atividades de extensão.
- Tornar-se referência em pós-graduação (mestrado e doutorado) em Música no país e Mercosul em suas áreas de excelência: musicologia histórica; etnomusicologia; teoria, análise e composição musical; práticas musicais e interpretação; educação musical e cognição.
- Criar o curso de pós-graduação em Artes Visuais (mestrado ou mestrado profissional) para suprir a demanda reprimida na formação de pesquisadores, artistas e profissionais da educação artística no Estado do Paraná.
- Ampliar a oferta de ensino de instrumentos musicais no Departamento, para aprimorar a

capacidade dos alunos. Já foram criados o Grupo de Percussão do DeArtes, o Grupo de Jazz, o Ensemble de Música Popular e o Grupo de Choro. Além das práticas de conjunto musical e Coral, são oferecidas disciplinas específicas de violino, contrabaixo, flauta, piano. Os alunos participam durante todo o ano, com ensaios e apresentações.

POLÍTICAS

Atuamos para elevar a qualidade e a quantidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de melhorias nas instalações físicas, da ampliação de laboratórios para pesquisa e criação, agregação de recursos humanos e a ampliação do acervo da Biblioteca de Artes no campus.

- **Reforma curricular** como instrumento de atualização de conteúdos, redução de evasão e integralização.

O Curso de Música implantou um novo currículo em 2014, com três linhas de formação e menor carga horária total, para melhorar os indicadores de integralização. O Curso de Artes Visuais está organizando uma reforma curricular para atualização de práticas e maior integração com outros cursos.

- Os **grupos de pesquisa** foram ampliados, integrando alunos de graduação e pós. Sempre temos alunos em iniciação científica e em grupos de pesquisa que se reúnem semanalmente.

- As **atividades de extensão** foram ampliadas e contam com as “Práticas Musicais para a Comunidade no DeArtes”, que oferece capacitação em instrumentos como: piano, violão, baixo, canto, bateria, violino e aulas teóricas e de percepção musical aos alunos de DeArtes e a comunidade curitibana. O mesmo propiciou apresentações dentro da programação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, nos Festivais de Antonina, Mostra DeArtes e UFPRTV. Tem proporcionado palestras com pesquisadores da área. Com isso os alunos têm mais contato com um repertório diversificado, no qual apresentam arranjos próprios.

O projeto de Extensão MUSICAOS produz programas de rádio de uma hora de duração, veiculados em emissoras universitárias em FM e na Web. É realizado atualmente em conjunto com alunos de Música e de Jornalismo. Já foram produzidos mais de 210 programas desde 2008.

O curso de Artes Visuais tem uma parceria desde a inauguração do Museu Universitário da UFPR - MUSA no qual colaboramos com a política para as artes da PROEC.

Além das práticas, a extensão oferece concertos e cursos regulares (como a semana Ernesto Nazareth e outras), palestras, além da instalação do Laboratório de Criação de Música Contemporânea e Grupo Nova Camerata, a formação do Grupo de Percussão do DeArtes e do Coral Lunaire-DeArtes.

- Aprimorar continuamente as **condições de trabalho** para os alunos, professores e pessoal técnico ou administrativo.

Como não é possível realizar obras civis de médio ou grande porte na estrutura do prédio, nem de reforço de carga elétrica, e o prédio fica muito quente no verão, e assim necessitamos de melhorias para o conforto térmico das salas. Foi realizado um projeto de instalação de *brise-soleils*, pelo prof Aloízio da Arquitetura, Estamos aguardando a possibilidade de recursos para viabilizar essa solução que é ecológica e que pode ser implantada em outros prédios da UFPR. Enquanto isso, adquirimos ventiladores de teto para todas as salas, mas 30 deles aguardam a disponibilidade de fiação elétrica pela PCU para sua instalação.

A cada ano são adquiridos computadores para substituir os mais antigos, melhorando o acesso à rede interna e externa e foram instaladas impressoras em rede.

- Utilizar **inovação tecnológica** e o aparelhamento dos ambientes de trabalho (laboratórios, salas de estudo; salas de concerto e exposições etc.) como meio de obter melhor qualidade e produtividade em todas as suas atividades, quer técnicas, quer de ensino, pesquisa e extensão,

quer administrativas, quer artísticas. Desde 2015 temos todas as salas de aula e laboratórios com sistema de sonorização, computador com internet e data-show. E o prédio está atendido por rede sem fio. A casa Amarela, onde funcionam os centros acadêmicos, empresa júnior, também tem rede de internet com fio.

- Buscar **inserção internacional**, como forma de elevar os padrões de qualidade e promover a atualização e troca de conhecimentos e experiências entre alunos, docentes e técnicos. Enviamos e recebemos alunos todos os anos para/de universidades no Brasil, América e Europa, mantemos convênios com Universidades na Europa. Realizamos regularmente Congresso e Simpósios, nacionais e internacionais, dentro das possibilidades de espaço e recursos. Organizamos há alguns anos concertos e master-classes com convidados nacionais e internacionais. Organizamos anualmente exposições de arte que discutam o contexto artístico nacional e internacional, com a colaboração de artistas convidados. Oferecemos cursos de curta duração com ministrantes convidados, nacionais e estrangeiros, de excelência.

- Fomentar a **publicação** de resultados de pesquisa nas áreas de música e artes visuais.
- Incrementar de maneira significativa o atual **acervo bibliográfico** na área de Artes Visuais e Música. Foi adquirido todo o acervo bibliográfico básico do curso de Artes, mas em quantidade reduzida. O Curso de Música tem menos de metade do acervo básico, na maioria com apenas um ou dois exemplares por título, e estamos adquirindo livros sempre que possível, desde 2003 e nos FDA, mas o acervo ainda é muito pequeno e a aquisição complexa porque cerca de metade da bibliografia é estrangeira, sem similar nacional.

- **Ocupação integral** do Departamento de Artes

O novo currículo do curso de Música concentrou quase toda a oferta de disciplinas de 13:30 a 17:30. Os alunos podem integralizar o curso com somente mais oito disciplinas (em média uma por semestre) oferecidas pela manhã ou de 17:30-19:30). O curso de Artes Visuais concentra sua oferta de disciplinas de 13:30 a 18:30 e oferece optativas de 18:30 a 20:30. Se tivéssemos mais docentes e salas, poderíamos oferecer todo o curso somente à tarde, liberando manhã e noite integralmente para atividades externas e de extensão dos alunos. O período matutino tem atividades da pós-graduação, extensão, uso dos laboratórios pelos alunos. O período noturno tem aulas da pós-graduação, e uso do estúdio e dos laboratórios pelos alunos para práticas. No sábado ocupamos salas com o PARFOR (Segunda graduação) e com ensaios de alunos. A comunidade externa o departamento é recebida pela manhã em algumas atividades de extensão.

- **Ampliação do intercâmbio**

Os alunos do DeArtes têm sido regularmente aprovados para intercâmbio no exterior, desde 2012. Até 2015 tivemos em média três alunos por ano estudando fora do país, e que trazem sua experiência ao voltarem. Há pelo menos uma apresentação anual dos intercambistas, em palestras para os alunos interessados. E também recebemos regularmente alunos de outras universidades, do Brasil, América, África e Europa.

OBJETIVOS, METAS, INDICADORES

1. Redução de evasão e tempo de integralização

As reformas curriculares nos últimos três anos agruparam disciplinas por área, tornando mais claro para o aluno como elas se interligam. Os docentes com disciplinas no mesmo período complementam os conteúdos, de forma que um grupo de disciplinas integradas estimula os diversos aspectos da mesma formação geral. E os pré-requisitos foram mantidos apenas onde eram essenciais. Isso tem aumentado o interesse dos discentes, reduzindo a evasão. Em Música, a

concentração das disciplinas obrigatórias nos dois primeiros anos e a maior oferta de optativas de música ampliou as opções do aluno de direcionar sua formação, com orientação. Em Artes Visuais a renovação de conteúdos, visando a inclusão da tecnologia digital, ampliou o espectro de formação.

A partir de 2016 o vestibular para Música inclui uma prova prática, que já existe nas demais IFES, e isso vai garantir o acesso de alunos com um mínimo grau de conhecimento prévio, reduzindo a heterogeneidade de formação anterior, o que irá reduzir o tempo de integralização (reduzindo reprovações) e garantir uma formação musical mais aprimorada ao final do curso.

Em Artes Visuais buscamos uma ampliação da oferta de bolsas, pois a realidade econômica da maioria dos discentes tem dificultado a integralização no prazo mínimo, pela necessidade de conciliarem estudos e trabalho.

2. Integração com a pós-graduação

Há um aumento na oferta de disciplinas de graduação integradas à pós-graduação, estimulando os alunos a participar da iniciação científica, e isso tem se refletido no aumento do número de alunos da graduação aprovados na seleção para o Mestrado em Música. A participação de docentes do Deartes na Educação e vice-versa também contribui para aprimorar esse aspecto da formação.

3. Implantação do Curso de Mestrado em Artes Visuais.

Vários dos docentes do curso de Artes Visuais já atuam em programas de pós-graduação de outros departamentos, e já realizamos um processo para implantação do mestrado. Estamos atendendo às solicitações feitas para voltar a apresentar a solicitação.

4. Aumentar o número de docentes para prover os alunos de uma oferta adequada de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Doze dos 14 docentes de Música e seis dos oito docentes de Artes Visuais (além dos dois que aposentaram) são doutores. Os quatro demais docentes são mestres.

Para poder ofertas um número adequado de optativas, que permitam uma maior opção aos discentes em sua formação, e reduzir a carga horária docente, muito acima da média da UFPR, o departamento necessita contratar pelo menos mais quatro docentes DE.

Em 2014 foi realizado um concurso na área de performance e criação musical. Mas educação musical e tecnologia ainda carecem de docentes especializados, em virtude do grande número de disciplinas nessas áreas.

Em 2016 iniciou-se a organização de concursos para a substituição de dois docentes de Artes Visuais que se aposentaram, vinculando as áreas à reforma curricular do curso. Mas ainda é um número insuficiente.

5. Dar melhores condições aos docentes para incrementar a produtividade artística e acadêmica, de forma qualitativa e quantitativa, e melhorar a colocação dos programas de Pós-graduação junto aos órgãos de fomento (Capes, CNPq e Fundação Araucária). Temos um problema insolúvel, com a limitação de espaços, que nos fez buscar utilizar da melhor forma possível todas as salas existentes, e não temos como instalar gabinetes docentes. Todo o espaço do departamento é ocupado por salas de aula e laboratórios, e uma pequena parte do térreo com as atividades administrativas (secretarias, coordenações e espaço de estudos).

6. Estimular a criação de Oficinas de Extensão Universitária, como uma forma de melhor inserção da Universidade em sua Comunidade. Temos representantes nos comitês de extensão e estamos unidos no esforço de simplificar a burocracia relativa às atividades de extensão, como forma de ampliá-las ainda mais.

7. Contratar técnico-administrativo de perfil técnico em ciência da informação, em vaga aberta por aposentadoria, pois temos mais de 60 computadores e dezenas de equipamentos eletrônicos, redes físicas e sem fio, e sempre é muito demorada a solução de problemas e também é inadequado o controle das condições dos equipamentos do estúdio de gravação. Esse técnico nos permitiria aproveitar melhor os equipamentos existentes e reduzir ou eliminar atrasos ou cancelamento de atividades por problemas técnicos.

CRIAÇÃO/ADEQUAÇÃO DE LABORATÓRIOS

Laboratório de Imagem

Espaço de tratamento digital de imagens, processos de pedagogia do olhar, produção de poéticas visuais e reflexão sobre o estatuto contemporâneo da imagem.

Laboratório de Música Antiga

As atividades desenvolvidas no Laboratório de Música Antiga da UFPR, criado em 2010, promovem a produção teórica aliada à interpretação. A participação de musicólogos e artistas especialistas no Período barroco e/ou Renascentista trazem novas propostas para análise no campo científico, contribuindo para com a experiência artística e a pesquisa de alunos, professores e membros externos da comunidade. O Laboratório conta com instrumentos dedicados à prática de música antiga adquiridos através de editais internos e externos (teorba construída por Marcos Kaiser, cravo Rolland e cravo construído por Sebastián Nunez). O Laboratório produz regularmente óperas barrocas e concertos para público numeroso, e   motivador de diversos artigos e livros publicados. Já com instala o adequada prevista no novo prédio, por enquanto o Laboratório de Música Antiga será instalado provisoriamente, dividindo o espaço com o Laboratório de Etnomusicologia assim que o Laboratório de Informática for realocado para a casa junto ao prédio principal do DeArtes.

Laboratório de Etnomusicologia

O Laboratório de Etnomusicologia, vinculado ao Grupo de Pesquisa em Etnmusicologia da UFPR e certificado pelo CNPq, realiza pesquisa nas áreas de Música e Cultura Popular, Políticas Públicas de Música e Etnomusicologia aplicada. O resultado destes trabalhos são reflexões e publica es em Revistas, Anais de Congressos nacionais e internacionais e levantamento de acervos e repertórios para serem interpretados pelos integrantes do grupo. Conta ainda com um corpo de pesquisadores e alunos da gradua o e p s-gradua o da USP, UnB, Kent State University, UFPB, UFPI e UFPR. Participam também pesquisadores associados da UNESPAR e da comunidade, onde   realizada a integra o universidade e comunidade. Já com instala o adequada prevista no novo prédio, por enquanto o Laboratório de Etnomusicologia está instalado provisoriamente, dividindo espaços.

Laboratório de Cria o de Música Contemporânea

O projeto do Laboratório de Cria o de Música Contemporânea alia-se ao projeto do grupo Nova Camerata representando um importante passo na pesquisa técnica e pedagógica, de produ o e difusão da música contemporânea em nosso meio. Ambos projetos têm valorizado e promovido ao longo de sua existência a experiência, as práticas e as reflexões em música contemporânea, abrangendo formas mais convencionais e as novas experimenta es e práticas, como expressões em eletroacústica, instala es sonoras, performance, teatro musical, interven o musical em espaços variados, cria es coletivas e práticas improvisatórias, além

da aplicação dos recursos e ferramentas tecnológicas de última geração, na articulação e no compartilhamento e troca de saberes, na reflexão e superação das identidades — compreendidas como limitações auto-impostas do gosto e da mobilidade social. Em linhas gerais, o projeto compõe-se de um laboratório permanente de criação de música contemporânea, dedicado a diversas disciplinas de nossa graduação em música, e de um grupo musical experiente, de comprovada expertise em música nova, que atende a produção intelectual e artística do laboratório. Laboratório e grupo de extensão trabalham de maneira colaborativa, instigando a criação e o estudo de novos repertórios musicais, promovendo pesquisas de novas técnicas composicionais e instrumentais bem como de técnicas apropriadas ao seu ensino e difusão, além da produção continuada de concertos formais e didáticos em nossa comunidade. O projeto pretende estabelecer a prática da criação de novos repertórios musicais em nosso meio acadêmico, firmando a Universidade Federal do Paraná, a médio e longo prazos, como um dos mais importantes polos geradores de conhecimento e produção de música contemporânea em território nacional. Pretende colaborar ativamente junto a outros projetos artísticos da própria universidade e de outras instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, firmando convênios e intercâmbios e também atuando interdisciplinarmente. Pretende ainda atingir comunidades habitualmente excluídas da reflexão e consumo de música nova, promovendo a geração de novos públicos e a integração de culturas e gêneros. A prática de nosso laboratório e grupo de extensão é de integração de inúmeras poéticas com elementos que abram uma janela de ambição estética na realidade social de seu público-alvo e contribuam assim para uma consolidação positiva da cidadania, com ênfase na diversidade cultural. Acreditamos que é possível transformar o ambiente universitário em polo de produção e circulação artística de ponta, em interlocução com a comunidade, tendo como ponto de partida a produção cultural local. O projeto é fortemente vinculado ao novo currículo de nossa graduação em música, complementando as abordagens de todas as nossas disciplinas de criação musical; também à pesquisa dando suporte técnico-instrumental aos alunos compositores de nossos cursos de graduação em música e também aos alunos compositores de outras instituições em parcerias interinstitucionais; vincula-se ainda à nossa própria extensão universitária, colaborando em produções artísticas dos demais grupos de extensão de nossa universidade, além de dialogar diretamente com a comunidade por meio de concertos formativos e informativos, seminários de criação em centros culturais periféricos e programas radiofônicos; e ainda à pesquisa de repertórios e técnicas composicionais/instrumentais, de poéticas musicais inovadoras e técnicas de educação musical voltadas ao desenvolvimento de uma escuta crítica, criativa e inventiva. Dessa maneira, acreditamos que um trabalho continuado e assistido de criação e produção de música contemporânea atende ao desenvolvimento integral do ser, que faça parte desse desenvolvimento o acesso aos bens culturais fomentados em nossa universidade em seus cursos superiores. Já com instalação adequada prevista no novo prédio, por enquanto o Laboratório de Criação de Música Contemporânea será instalado provisoriamente.

Laboratório de Cognição

Um projeto de pesquisa permitiu a aquisição de computadores e acessórios e as pesquisas que atualmente compartilham o Laboratório de Produção Musical estão em 2016 sendo instalados em uma sala que foi liberada e reformada em construção anexa. Embora ainda não adequado, atende também a duas disciplinas da graduação.

No novo prédio foi projetado um espaço adequado, com três salas, para o pleno funcionamento do Laboratório de Cognição. Este laboratório visa o desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre expressividade e motivação na prática musical, este último, dirigido por uma docente que tem bolsa produtividade junto ao CNPq. O desenvolvimento destas pesquisas visa a integração entre graduação e pós-graduação por meio da ampliação do grupo de pesquisa GRUME, com o objetivo também de divulgar o conhecimento científico por meio da publicação dos estudos em periódicos renomados na área de Cognição Musical e da participação de docentes e alunos nos principais congressos da área (nacionais e

internacionais).

MELHORIA DE LABORATÓRIOS EXISTENTES

Auditório

Utilizado para aulas de graduação e pós, eventos de extensão, reuniões, tem um sistema de refrigeração razoável, acústica razoável, mas a climatização é totalmente inadequada e prejudica a conservação do piano Steinway, mesmo com o uso de um desumidificador, porque as janelas não fecham. São muito antigas, sua substituição já foi solicitadas diversas vezes nos últimos anos, mas ainda é uma problema sério não solucionado.

Laboratório de Fotografia

Laboratório de experimentações com processos fotográficos. Conta com quatro computadores para tratamento de imagem, dois PC e dois iMac. Além das tecnologias digitais, tem ampliadores e equipamentos para fotografia analógica.

Laboratório de Escultura

Atende às disciplinas Oficina de escultura, Oficina de cerâmica, Projetos avançados da área de tridimensionais, Fundamentos da linguagem visual e Expressão em volume. Esse espaço físico, eventualmente, também atende a disciplinas optativas e projetos de extensão. Hoje, este laboratório conta com um espaço físico com espaço razoável e mínima infraestrutura (duas bancadas de concreto, algumas estantes, pias, banquetas, um computador e um datashow). No entanto, ainda está em processo de aquisição de mais ferramentas e equipamentos para atividades com objetos tridimensionais.

Já foram adquiridas ferramentas manuais e elétricas, e estamos buscando viabilizar a aquisição de materiais de consumo específicos.

Paliativamente, a falta de recursos tem sido contornada com investimentos pessoais dos alunos, que providenciam, minimamente, algumas ferramentas e matérias-primas para o desenvolvimento das atividades destas disciplinas. Trata-se de um laboratório que gera resíduos poluentes, onde se utiliza matérias-primas brutas e pesadas, e que tem características e necessidades específicas.

Laboratório de Gravura

Laboratório de desenvolvimento das diversas linguagens da gravura - linoleogravura, litografia, xilogravura, papelografia, entre outras experimentações.

Laboratório de Cerâmica

A linguagem da cerâmica desenvolvida em seus elementos poéticos e de linguagem ...

Laboratório de Pintura

O laboratório de Pintura, sala 301A, do Departamento de Artes da UFPR é um espaço dedicado a atividades didáticas com aulas expositivas e práticas artísticas dos cursos regulares e de extensão, além das atividades extracurriculares. Como laboratório, o espaço permite que as atividades iniciadas ou propostas em aula, derivem em atividades extraclases, em que os alunos desenvolvem seus próprios projetos de pesquisas. Além das atividades curriculares em que os alunos têm contato com os conteúdos teórico-práticos das disciplinas de pintura com suas reverberações em todas as linguagens artísticas, o laboratório de pintura permanece

disponível para utilização durante todo o tempo em que os alunos permanecem no campus. Na prática, vemos sua utilização como atelier pessoal de vários alunos interessados em desenvolver suas pesquisas em horários extra aulas, servindo como uma poderosa e efetiva preparação para a vida artística pós-universidade.

Laboratório de Desenho

Laboratório de experimentações gráficas em diversificados suportes.

Laboratório de Exposições

Laboratório de discussão e práticas de exposições de arte vistas como o momento no qual a obra de arte ganha visibilidade pública. Também é utilizado regularmente para apresentações musicais abertas à comunidade.

Laboratório de Produção

Conta com 22 computadores, data-show e internet. Regularmente os computadores mais antigos têm sido substituídos por máquinas mais modernas e atende a diversas disciplinas de Música e irá atender a algumas disciplinas de Artes Visuais. É utilizado pelos alunos em práticas e pesquisas nos horários livres. E também para cursos de extensão e grupos de pesquisa. Eventualmente é atingido por goteiras quando há chuva forte. Foram efetuados reparos mas ainda ocorre o problema.

Estúdio de Gravação

Recebeu novos equipamentos nos últimos anos, e ainda necessita de um tratamento acústico complementar e de um sistema de condicionamento de ar. Como é uma sala sem janelas, sua utilização é limitada pela falta do sistema de refrigeração. É utilizado para diversas disciplinas práticas, para ensaios e algumas atividades de pesquisa do GEATEC, Grupo de pesquisa em tecnologia.

Conta com computadores modernos (PC e iMac), é um espaço compartilhado com o **Laboratório de Música Eletroacústica**. É utilizado também por docentes e alunos que atuam na área de criação musical, em especial de música eletroacústica.

Laboratório de Educação Musical

É necessária a aquisição de alguns instrumentos de percussão, e foram solicitados armários e a reorganização do espaço. Embora haja abertura de pregões, é muito difícil a oferta de instrumentos adequados, e frequentemente não temos êxito nessas solicitações.

Laboratório de Piano em grupo

Foram adquiridos quatro pianos digitais, falta adquirir mais dois, mas para o funcionamento adequado é necessário um sistema de monitoração e comunicação interna, específico para o ensino de piano em grupo. Aguardamos a instalação de TV e ponto de internet.